

Departamento de Economia Rural - DERAL

CONDIÇÕES DE TEMPO E CULTIVO

30 de setembro a 06 de outubro de 2025

Na terça-feira (30) ocorreram pancadas de chuvas e trovoadas na maioria do estado. Nos dias 1, 2 e 3, o tempo ficou abafado com a combinação do calor e umidade, nas regiões entre o oeste e norte ainda foram registradas chuvas. O final de semana foi de calor com o predomínio de sol em todo o Paraná. Na segunda-feira (06) o tempo voltou a ficar instável, com ocorrência de chuvas isoladas nas áreas mais ao sul, leste e noroeste.

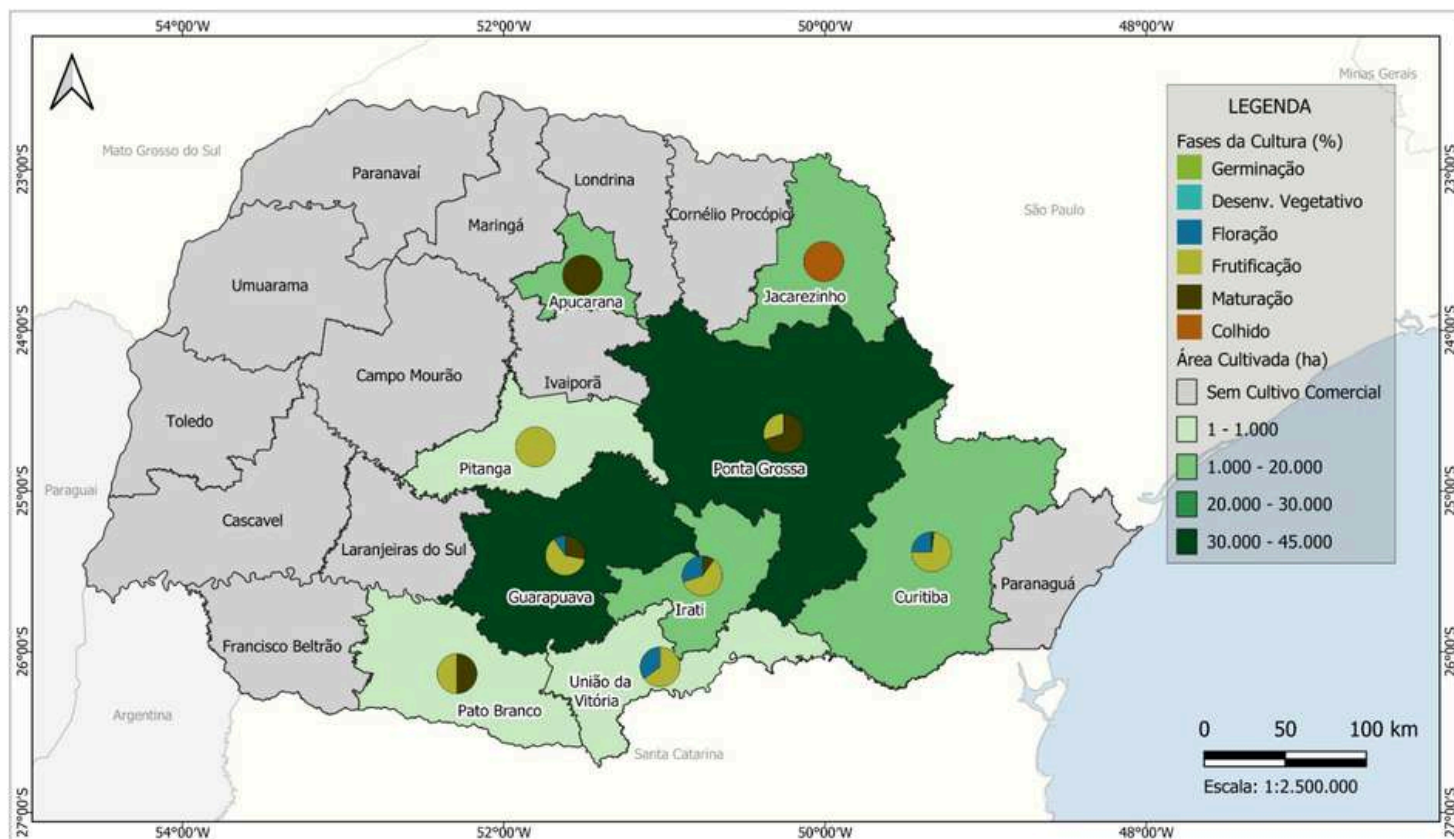


Plantio, colheita e situação de lavouras selecionadas referentes ao dia **06/10/2025**

CULTURA	ÁREA*		CONDIÇÃO*			Germinação	FENOLOGIA*				
	Safra	Plantio	Colheita	Ruim	Média		Boa	Desenv. Vegetativo	Floração	Frutificação	Maturação
Safra 2025/26											
	Batata (2ª safra)	82	-	-	-	100	18	78	-	4	-
	Feijão (1ª safra)	62	-	-	4	96	38	62	-	-	-
	Milho (1ª safra)	84	-	-	1	99	15	85	-	-	-
	Soja (1ª safra)	31	-	-	1	99	43	57	-	-	-
Safra 2024/25											
	Batata (2ª safra)	100	98	-	-	100	-	100	-	-	-
	Cevada	100	22	-	13	87	-	-	10	52	38
	Trigo	100	60	1	13	86	-	0	6	35	59

Observação: Os dados expressos com "-" representam zero absoluto; os dados expressos com "0" representam arredondamento de números inferiores a 0,5; dados em 100% podem representar números superiores a 99,5.

ÁREA CULTIVADA E FASES DA CEVADA



RELATÓRIO PSS - ÁREA CULTIVADA E FASES DA CULTURA DA CEVADA

CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS



DATA: 06 de Outubro de 2025.

Elaboração: Departamento de Economia Rural - DERAL

Datum: Sirgas 2000

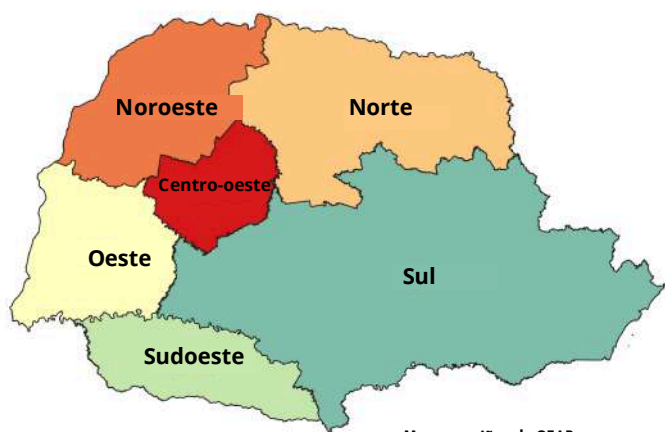
Divisão política: IBGE 2022

Média municipal de percentual plantado na data de referência.

Dados provenientes do relatório semanal de Plantio/Colheita.

Para acessar os dados detalhadamente, visite:

"www.agricultura.pr.gov.br/deral/safras"



As informações a seguir foram compiladas de relatórios encaminhados ao longo da semana pelos funcionários lotados em Núcleos Regionais de todas as regiões do Paraná.

Arroz

O plantio do arroz irrigado prossegue dentro do cronograma previsto em diversas regiões produtoras, favorecido pela umidade adequada do solo. Apesar das boas condições de campo, o setor enfrenta apreensão com relação aos preços recebidos, considerados baixos frente ao aumento dos custos de produção, o que tem gerado preocupação entre os produtores.

Aveia e Cevada

As lavouras de aveia e cevada encontram-se majoritariamente nas fases finais do ciclo, com colheitas ocorrendo de forma intermitente devido às chuvas registradas ao longo da semana. Em algumas áreas, ventos fortes provocaram acamamento de plantas, especialmente onde não foi utilizado redutor de crescimento.

Ainda assim, os rendimentos têm se mantido dentro das expectativas, com relatos de produtividade satisfatória nas áreas colhidas.

Batata

O plantio da batata segue em ritmo adequado, com boa umidade no solo. Em algumas localidades, produtores têm adotado escalonamento do plantio para evitar concentração da colheita. As primeiras áreas apresentam desenvolvimento satisfatório, beneficiadas pelas chuvas recentes e temperaturas amenas.

Café

As primeiras floradas foram registradas em várias regiões, em decorrência do veranico registrado recentemente.

Cana-de-Açúcar

A colheita da cana-de-açúcar mantém ritmo estável, dentro do cronograma previsto. As condições climáticas recentes não têm interferido significativamente no andamento das atividades, porém ainda sentem os efeitos da estiagem em algumas regiões pontuais.

Feijão

O plantio do feijão das águas avança de forma gradual em praticamente todo o estado, com bom estabelecimento das áreas já implantadas. As lavouras em desenvolvimento apresentam vigor e sanidade adequados, e os tratos culturais seguem normalmente.

Hortaliças

A produção de hortaliças continua concentrada em cultivos protegidos, como estufas, destacando-se as culturas de pepino, tomate e pimentão.

Os produtores seguem com os tratos culturais para garantir o melhor desenvolvimento das culturas.

Mandioca

A colheita da mandioca segue em andamento, com bom rendimento nas áreas já colhidas. As chuvas registradas contribuíram para o desenvolvimento vegetativo das áreas recém-plantadas. De modo geral, o ciclo transcorre sem intercorrências climáticas relevantes, e a oferta de raízes tem se mantido estável.

Milho (1ª Safra / Verão)

O plantio do milho verão avança rapidamente e já se aproxima da conclusão em várias regiões. As chuvas irregulares no final de setembro favoreceram a germinação e o desenvolvimento inicial das lavouras. Algumas áreas relatam presença pontual de cigarrinha e tripses, exigindo monitoramento constante.

Milho em desenvolvimento vegetativo em Ponta Grossa, por Cristovam Queiroz



Pastagens e Pecuária

As pastagens começaram a se recuperar com o retorno gradual das chuvas, após um período prolongado de estiagem. Em algumas localidades, ainda se observam áreas amareladas e baixo volume hídrico em cursos d'água. O manejo nutricional dos rebanhos segue ajustado conforme a disponibilidade de forragem. No setor leiteiro, houve leve retração no preço pago aos produtores, refletindo o ajuste de mercado observado no varejo.

Soja

O plantio da soja ganhou ritmo em praticamente todas as regiões, com avanço expressivo em áreas onde as chuvas se regularizaram. As condições de umidade no solo são favoráveis, embora em algumas localidades o plantio ainda esteja em ritmo lento devido a precipitações irregulares ou excesso de umidade. Em municípios mais avançados, as lavouras em emergência apresentam bom estabelecimento e vigor. A expectativa é de aceleração significativa das semeaduras nas próximas semanas, consolidando o calendário da safra 2025/26.

Tabaco

O transplante do tabaco segue em andamento nas regiões tradicionais de cultivo. As condições climáticas têm sido adequadas ao enraizamento das mudas, e as precipitações registradas na última semana contribuíram para a manutenção da umidade no solo. As lavouras recém-transplantadas apresentam bom desenvolvimento inicial.

Trigo

A colheita do trigo avança de forma consistente em todo o estado e encontra-se próxima da conclusão em diversas regiões. As produtividades variam conforme os efeitos da estiagem e das geadas, mas, em algumas regiões, os resultados têm superado as expectativas iniciais. Nas áreas remanescentes, o trabalho deve se intensificar à medida que as condições climáticas permitirem. Em alguns municípios, ventos fortes e chuvas persistentes causaram acamamento e podem comprometer a qualidade dos grãos. Ainda assim, o desempenho geral da cultura é considerado satisfatório.

Plantio de soja em São Sebastião da Amoreira, por Paulo Mileo



CORPO TÉCNICO DERAL - SEDE

Responsáveis Técnicos

Carlos Hugo Winckler Godinho, Edmar Wardensk Gervasio, Eliane Mara Rebelo, Fernanda Marie Yonamini, Francisco Carlos Simioni, Gianna Maria Cirio, Larissa Nahirny Alves, Marcelo Garrido Moreira, Maria Clara Francisco Biazoto, Paulo Fernando de Souza Andrade, Priscila Cavalheiro Marcenovicz, Roberto Carlos Prazeres de Andrade Silva, Thiago De Marchi da Silva

Administrativo

Maria Heloisa Barbosa Cardoso dos Santos

CORPO TÉCNICO DERAL - NÚCLEOS REGIONAIS

Apucarana - Adriano Nunomura, Mikaelly Berto Fernandes.

Campo Mourão - João Dimas do Nascimento; Juliano Dias; Paulo Soares Borges; Thais Fernanda Pereira

Cascavel - Bruno Henrique Comitre; Jovir Vicentini Esser; Pâmela Guimarães Zuniga; Yesica Paola Velasco Cruz

Cianorte - Anne Caroline Testa; Luiz Gustavo Goncalves; Natalia Brazoloto

Cornélio Procopio - Devanir Ladeira; Gustavo Graciola; Paulo Rogerio Abrao Mileo; Mariana Lopes Brasil; Sarah Stephanie Santos Barbosa.

Curitiba - Edson Roberto Kupka; Marcelo da Silva Gomes.

Francisco Beltrão - Augustinho Girardello; Antoninho Fontanella; Giovani Palermo; Michele Menozzo; Ricardo Martyn Kaspreski

Dois Vizinhos

Guarapuava - Dirlei Antonio Manfio; Josnei Augusto da Silva Pinto

Irati - Pablo Signor; Thais Fernanda Gavlak, Alessandra da Silva

Ivaiporã - Antonio Vila Real; Lucas Belcamino Vila Real; Sérgio Carlos Empinotti; Randolfo Oliveira

Jacarezinho - Beatriz Karins Dos Santos; Franc Rom de Oliveira; Haroldo Siqueira Oliveira; Thayla Rocha Aguirre

Laranjeiras do Sul - Edson Gonçalves de Oliveira; Juarez de Oliveira Andrade; Natalia Petranski

Londrina - Luis Morais Neto; Fernando Yochio Lemes Abe; Gisele Silva de Aquino; Pedro Guglielmi Junior; Renata Fernanda Garcia; Willian Arc Meneghel

Maringá - Adilson Demito; Andre de Finis; Guilherme Casquet de Bonfim

Paranaguá - Mauricio Lunardon

Paranavaí - Carlos Santos de Araujo; Enio Luiz Debarba; Vanessa de Oliveira Rech; Vitor Inacio Davies Lago

Pato Branco - Ivano Luiz Carniel, Murilo Pierozan Giacomel - *Estagiária*: Maria Luiza Oro Daltoé

Pitanga - Marcelo Serbai; Matheus De Oliveira Primo

Ponta Grossa - Cristovam Sabino Queiroz; Luan Morosini; Luiz Alberto Vantropa

Toledo - Avelina Santos da Silva; Jean Marie Aparecida Ferrarini Triches; Paulo Aparecido Oliva; Renato Antonio Schuck

Umuarama - Alene Catarina Pacheco dos Santos; Atico Luiz Ferreira; Elcio Fernandes; Gabriella Leal de Farias

União da Vitória - Luiz Carlos Otomaier

Disponível em www.agricultura.pr.gov.br/Boletins-Informativos-Atuais